

Foto: Fabio Ribeiro dos Santos

COMUNICADO  
TÉCNICO

216

Bento Gonçalves, RS  
Setembro, 2020



## Agrotóxicos registrados para a cultura da Videira - Safra 2020/21

Lucas da Ressurreição Garrido  
Marcos Botton

# Agrotóxicos registrados para a cultura da Videira - Safra 2020/21<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Lucas da Ressurreição Garrido, Engenheiro Agrônomo, Dr em Fitopatologia, Pesquisador na Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS. Marcos Botton, Engenheiro Agrônomo, Dr em Entomologia, Pesquisador na Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves, RS.

## Introdução

A presente relação de agrotóxicos químicos e biológicos foi compilada a partir da base oficial publicada no site MAPA/Agrofit (Agrofit, 2020) para a cultura da videira e/ou selecionados com base na praga ou patógeno alvo associado à cultura da videira. A finalidade desta publicação é facilitar o acesso à informação relacionada aos produtos registrados no Brasil, para que os mesmos sejam utilizados adequadamente pelos técnicos e produtores para o manejo fitossanitário na cultura da videira. Em função da grande dinâmica dos novos registros, é importante que os profissionais se atualizem constantemente quanto a novas inserções e oportunidades de uso, resultando em melhorias do processo produtivo e na qualidade da uva produzida.

O manejo integrado de pragas e doenças não se resume apenas na aplicação de inseticidas ou fungicidas, mas em práticas complementares que devem ser realizadas pelos produtores visando solucionar problemas fitossanitários.

Algumas dessas práticas recomendadas por Garrido e Botton (2015), estão listadas abaixo:

- a) poda de ramos apresentando cancos e/ou lesões de doenças;
- b) retirada de todos os restos culturais, incluindo os cachos contaminados do parreiral;
- c) poda verde e desponete para permitir maior arejamento e cobertura dos produtos aplicados;
- d) adubação equilibrada evitando-se excessos de nitrogênio, que favorece patógenos obrigatórios, como os causadores do míldio e oídio;
- e) monitoramento de pragas por meio de armadilhas, a fim de determinar o melhor momento para o controle das mesmas;
- f) aplicação de calda sulfocálcica durante o estágio de dormência das plantas, contribuindo para minimizar o problema com fungos e cochonilhas

Uma uva de qualidade é aquela que, além de suas qualidades intrínsecas como teor de açúcar e acidez adequado, não apresenta qualquer contaminação física, biológica ou química nociva à saúde humana (Pereira et al., 2015). Como boa parte das contaminações químicas são decorrentes das aplicações com agrotóxicos, a fruta deve apresentar ausência de resíduos desses produtos ou apresentar valores abaixo do LMR (Limite Máximo de Resíduo) permitido na legislação brasileira.

Para garantir a boa qualidade da uva produzida, recomenda-se conduzir o parreiral utilizando as Boas Práticas Agrícolas, essenciais para a gestão adequada do processo produtivo, com controle em todas as operações praticadas. Nesse aspecto, é de extrema importância o viticultor manejar o vinhedo a fim de proporcionar o melhor desenvolvimento das plantas, maior grau de resistência/escape a doenças e pragas, utilizando produtos registrados, na dose recomendada, dentro do prazo de validade, com volume de calda ajustado para cada estágio fenológico, aplicado no momento correto, utilizando um pulverizador calibrado com a devida manutenção periódica, respeitando o período de carência (Garrido e Botton, 2015). Um modelo regulamentado, que pode ser usado como referência e buscado através de certificação é a Produção Integrada de Uva para Processamento – PIUP (Silveira et al., 2015a). Ressalta-se a importância de registrar todas as operações em caderno de campo para

fins de análises e auditorias (Silveira et al., 2015b).

As principais medidas que devem ser adotadas pelo produtor de uvas, para assegurar a menor probabilidade de ocorrência de resíduos por agrotóxicos no produto obtido são:

Respeitar o período de carência dos produtos;
Quando recomendado pelo agrônomo ou técnico da vinícola, ampliar o período de carência do produto a ser utilizado, tendo em vista que alguns mercados de outros países, o LMR é inferior ao praticado no Brasil;
Utilizar corretamente a dose recomendada na bula do produto;
Evitar a sobreposição do produtos sobre as plantas;
Regulagem correta do pulverizador;
Na ausência de lavagem pela chuva e bloqueio da luz ultra-violeta (cobertura plástica) ampliar o período de carência;
Adoção do manejo integrado de pragas e doenças;
Evitar realizar aplicações constantes com produtos de grupos de risco para surgimento de resistência de resistência por patógenos ou pragas;
Rotação de produtos de grupos químicos diferentes;
A partir da mudança de cor, dar preferência a produtos biológicos;

Duas situações importantes merecem destaque, sobre as quais técnicos e produtores devem reforçar a atenção em relação ao tema resíduos:

- Caso o produto seja para exportação, observar os LMR exigidos pelos países importadores;
- Em cultivo protegido, atentar para os períodos de carência, que devem ser maiores que os adotados

em cultivo convencional a céu aberto;

O produtor deve, sempre que possível, buscar a orientação de um profissional habilitado antes da escolha do produto. Este pode analisar e recomendar quais as melhores soluções em função dos problemas identificados a campo, adequando às particularidades de manejo das plantas e às condições predominantes do clima.

## FUNGICIDAS

**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (dias)
ABSOLUTO 500 SC	CLOROTALONIL	3	C	SC	500	300	7
ABSOLUTO WG	CLOROTALONIL	4	C	WG	825	150	7
ACADEMIC	CIMOXANIL + MANCOZEBE	5	S + C	WP	60 + 700	200 a 300	7
ADERIS	CLOROTALONIL	4	C	SC	500	300	7
AGRIA	AZOXISTROBINA + MANCOZEB	5	S + C	WG	50 + 700	200 a 250	10
AGRINOSE	OXICLORETO DE COBRE	5	C	WP	600	105 a 122,5	ND
AIRONE	HIDRÓXIDO DE COBRE + OXICLORETO DE COBRE	4	C	SC	233 + 239,4	150 a 250	ND
ALICERCE	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 300	7
ALIETTE	FOSETIL	NC	S	WP	800	250	15
ALTO 100	CIPROCONAZOL	5	S	SL	100	20	5
AMISTAR TOP	AZOXISTROBINA + DIFENOCONAZOL	5	S	SC	200 + 125	40 a 60	7
AMISTAR WG	AZOXISTROBINA	4	S	WG	500	24	7

(continua...)

**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (dias)
ANTRACOL 700 WP	PROPINEB	4	C	WP	700	250 a 300	7
ARCÁDIA	CRESOXIN METÍLICO + TEBUCONAZOLE	5	S + C	SC	100 + 125	80 a 100	21
ATAK	TEBUCONAZOL	3	S	CE	200	100	14
AUG 137	TEBUCONAZOL	4	S	CE	250	60 a 80	14
AUGE	HIDRÓXIDO DE COBRE	5	C	SC	537,44	150 a 250	ND
AZIMUT	AZOXISTROBINA + TEBUCONAZOLE	4	S	SC	120 + 200	80 a 100	14
BANZAI	DIMETOMORFE	5	S	SC	500	45 a 67,5	21
BIOPROGRESS	HIDRÓXIDO DE COBRE	4	C	WP	691	200	ND
BOLERO	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250	7
BRAVONIL 500	CLOROTALONIL	4	C	SC	500	300	7
BRAVONIL 750 WP	CLOROTALONIL	4	C	WP	750	200	7
BRAVONIL ULTREX	CLOROTALONIL	3	C	WG	825	150	7
CABRIO TOP	METIRAN + PIRACLOSTROBINA	4	S	WG	550 + 50	200	30
CAPTAN FERSOL 500 WP	CAPTAN	5	C	WP	500	240	1
CAPTAN 500 WP	CAPTAN	4	C	WP	500	240	1
CAPTAN SC	CAPTAN	2	C	SC	480	250	1
CARAMBA 90	METCONAZOL	5	S	SC	90	50 a 100	7
CENSOR	FENAMIDONA	5	S	SC	500	30	7
CERCOBIN 700 WP	TIOFANATO METÍLICO	I	S	WP	700	70	14
CERCOBIN 875 WG	TIOFANATO METÍLICO	5	S	WG	875	50 a 70	14
CERTUS	PIRIMETANIL + IPRODIONA	5	C	SC	150 + 250	100 a 150	21
CHIVA WP	CIMOXANIL + MANCOZEBE	4	S + C	WP	80 + 640	250	7
CIMOX	CIMOXANIL + MANCOZEBE	4	S + C	WP	80 + 640	250	7

(continua...)

**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (dias)
CLEANER XTRA	CLOROTALONIL	4	C	WG	850	145	7
COBRE FERSOL	OXICLORETO DE COBRE	5	C	WP	840	220	ND
COLLIS	BOSCALIDA + CRESOXIM METILICO	5	S	SC	200 + 100	50	21
COMET	PIRACLOSTROBINA	3	S	CE	250	40	7
CONSTANT	TEBUCONAZOL	5	S	CE	200	75 a 100	14
CONTACT	HIDRÓXIDO DE COBRE	4	C	WP	691	200	ND
COPSUPER	OXICLORETO DE COBRE	4	C	SC	588	150 a 200	ND
COVER DF	ENXOFRE	5	C	WG	800	200 a 400	ND
CUPRITAL 700	OXICLORETO DE COBRE	5	C	SC	1196,8	75 a 100	ND
CUPROGARB 500	OXICLORETO DE COBRE	4	C	WP	840	250	ND
CUPROSATE GOLD 720 WP	MANCOZEBE + CIMOXANIL	5	S + C	WP	640 + 80	250 a 350	7
CUPROZEB	MANCOZEBE + OXICLORETO DE COBRE	5	C	WP	440 + 300	350	7
CUPURAN 500 PM	OXICLORETO DE COBRE	4	C	WP	840	220	7
CURATHANE	CIMOXANIL + MANCOZEBE	5	S + C	WP	80 + 640	250 a 350	7
CURYGEN EC	DIFENOCONAZOL	4	S	CE	250	8 a 12	7
CURZATE	CIMOXANIL + MANCOZEBE	5	S + C	WP	80 + 640	250	7
DACONIL 500	CLOROTALONIL	4	C	SC	500	300	7
DACONIL WG	CLOROTALONIL	3	C	WG	825	150	7
DACOSTAR 500	CLOROTALONIL	4	C	SC	500	300	7
DACOSTAR 750	CLOROTALONIL	III	C	WP	750	200	7
DACOSTAR WG	CLOROTALONIL	3	C	WG	825	150	7
DEFEND WDG	ENXOFRE	5	C	WG	800	200 a 500	ND
DELAN	DITIANONA	2	C	WP	750	125	28

(continua...)

**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (dias)
DIFCOR	DIFENOCONAZOL	3	S	CE	250	42 a 105	30
DIFERE	OXICLORETO DE COBRE	4	C	SC	588	150 a 200	ND
DIFO 250 EC	DIFENOCONAZOL	I	S	CE	250	8 a 12	7
DITHANE NT	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 350	7
DOMARK 100 EC	TETRACONAZOL	4	S	CE	100	30 a 100	7
DUETTO WG	CIMOXANIL + CLOROTALONIL	4	S + C	WG	100 + 750	100 a 150	7
ELEVE	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250	7
ELITE	TEBUCONAZOL	5	S	CE	200	100	14
ELLECT	HIDRÓXIDO DE COBRE	4	C	WP	691	200 a 250	ND
EMZEB 800 WP	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 350	7
FANAVID 85	OXICLORETO DE COBRE	III	C	WP	850	300	7
FANAVID FLOWABLE	OXICLORETO DE COBRE	IV	C	SC	680	400	7
FLARE	DIFENOCONAZOL	5	S	CE	250	8 a 12	21
FOLICUR 200 EC	TEBUCONAZOL	5	S	CE	200	75 a 100	14
FOLPAN AGRICUR 500 WP	FOLPET	5	C	WP	500	135	1
FORE NT	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 350	7
FORTUNA 800 WP	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 300	7
FORUM	DIMETOMORFE	5	S	WP	500	45 a 67,5	21
FUERZA	MANCOZEB	5	C	WG	750	250 a 350	7
FUNGINIL	CLOROTALONIL	4	C	SC	500	300	7
FUNGITOL AZUL	OXICLORETO DE COBRE	IV	C	WP	588	275	ND
FUNGITOL VERDE	OXICLORETO DE COBRE	4	C	WP	840	220	ND
FUNGURAN VERDE	OXICLORETO DE COBRE	5	C	WP	840	210 a 300	ND

(continua...)



**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (dias)
GALBEN-M	BENALAXIL + MANCOZEBE	5	S	WP	80 + 650	200 a 250	7
GARANT BR	HIDRÓXIDO DE COBRE	4	C	WP	691	200	ND
GARRA 450 WP	HIDRÓXIDO DE COBRE	4	C	WP	691	200 a 250	7
GLIDER 720 SC	CLOROTALONIL	3	C	SC	720	278	7
HARPON WG	CIMOANIL + ZOAMIDA	4	S + C	WG	331 + 331	30 a 35	7
HODOR	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 350	7
INDOZEB 750 WG	MANCOZEB	5	C	WG	750	250 a 350	7
IPO BR 500 SC	IPRODIONA	4	S	SC	500	150 a 200	14
ISATALONIL	CLOROTALONIL	5	C	WP	750	200	7
KALIGREEN	BICARBONATO DE POTÁSSIO	III	C	PS	800	360 a 450	ND
KASAN MAX 750 WG	MANCOZEB	5	C	WG	750	260 a 350	7
KASAN 800 WP	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 350	7
KEYZOL EC	TEBUCONAZOL	4	S	CE	250	60 a 80	14
KOCIDE WDG BIOACTIVE	HIDRÓXIDO DE COBRE	4	C	WG	538	180	ND
KUMULUS DF	ENXOFRE	5	C	WG	800	200 a 400	ND
KUMULUS DF-AG	ENXOFRE	5	C	WG	800	200 a 400	ND
LINERO	CIMOANIL + MANCOZEBE	5	C	WP	80 + 640	250 a 350	7
LOST	TEBUCONAZOL	3	S	CE	200	100	14
LOUSAL	TEBUCONAZOL	4	S	CE	200	100	14
MAGIC	IPRODIONA	4	C	SC	500	150 a 200	14
MANAGE 150	IMIBENCONAZOL	5	S	WP	150	100	14
MANCOZEB CCAB 800 WP	MANCOZEBE	II	C	WP	800	200 a 300	7

(continua...)



**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (dias)
MANCOZEB NORTOX	MANCOZEB	5	C	WG	750	260 a 350	7
MANCOZEB NORTOX 800 WP	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 350	7
MANCOZEB SABERO 800 WP	MANCOZEBE	II	C	WP	800	250 a 350	7
MANFIL 800 WP	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 350	7
MANZATE 800	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 300	7
MANZATE WG	MANCOZEBE	5	C	WG	750	250 a 350	7
METILTIOFAN	TIOFANATO METÁLICO	4	S	WP	700	70 a 90	14
MICENE	CIMOXANIL + MANCOZEBE	5	S + C	WP	60 + 700	200 a 300	7
MICROTHIOL DISPERS WG	ENXOFRE	5	C	WP	800	200 a 400	ND
MILCOZEB	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 350	7
MILCOZEB 800 WP	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 350	7
MOXIMATE WP	CIMOXANIL + MANCOZEBE	5	S + C	WP	80 + 640	250	7
MYTHOS	PIRIMETANIL	5	C	SC	300	200	21
NATIVO	TEBUCONAZOL + TRIFLOXISTROBINA	4	M + S	SC	200 + 100	40 a 60	10
NILLUS	CLOROTALONIL	4	C	SC	500	300	7
ORBIS	TEBUCONAZOL	I	S	CE	200	100	14
ORTHOCIDE 500	CAPTAN	5	C	WP	500	240	1
PARRUDO BR	PROCIMIDONA	5	S	SC	500	150 a 200	7
PENNCOZEB 800 WP	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 350	7
PERSIST SC	MANCOZEBE	5	C	SC	445	630	7
POLYRAM DF	METIRAN	5	C	WG	700	300	30
PREVER	PROCIMIDONA	5	S	SC	500	150 a 200	7

(continua...)

**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (dias)
PREVINIL	CLOROTALONIL	4	C	SC	720	300	7
PRISMA PLUS	DIFENOCONAZOL	5	S	CE	250	8 a 12	7
PRIZE 500 WP	CAPTAN	I	C	WP	500	240	1
RAKSHA 800 WP	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 350	7
RAMEXANE 850 PM	OXICLORETO DE COBRE	4	C	WP	850	250	ND
RANMAN	CIAZOFAMIDA	5	C	SC	400	25 a 30	7
RECONIL	OXICLORETO DE COBRE	5	C	WP	588	300	ND
RECOP	OXICLORETO DE COBRE	5	C	WP	840	250 a 300	ND
REDSHIELD 750	ÓXIDO CUPROSO	4	C	WP	860	120 a 130	ND
RIDOMIL GOLD MZ	METALAXIL + MANCOZEBE	5	S + C	WP	40 + 640	250	7
REGALIA MAXX	Reynoutria sachalinensis, extrato de raiz e caule (antracnosa)	5	IRS	SC	224	100 a 250	ND
RIVAL 200 EC	TEBUCONAZOL	5	S	CE	200	100	14
ROVRAL	IPRODIONA	5	C	WP	500	200	14
ROVRAL SC	IPRODIONA	5	C	SC	500	150 a 200	14
SABIZEB 800 WP	MANCOZEBE	II	C	WP	800	250 a 350	7
SCORE	DIFENOCONAZOL	5	S	CE	250	8 a 12	21
SIALEX 500	PROCIMIDONA	5	S	WP	500	150 a 200	7
SLAYER	CLOROTALONIL	I	C	WG	850	145	7
STATUS	OXICLORETO DE COBRE	4	C	SC	588	150 a 200	ND
STIMO	MANCOZEBE + ZOXAMIDA	4	C	WP	727 + 73	140 a 180	7
STIMO WP	MANCOZEBE + ZOXAMIDA	III	C	WP	727 + 73	140 a 180	7
STROBY SC	CRESOXIN METÍLICO	5	C	SC	500	20	21

(continua...)

**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (dias)
SULFATO DE COBRE AGRIMAR	SULFATO DE COBRE	III	C	SG	990	1000	ND
SULFATO DE COBRE MICROSAL	SULFATO DE COBRE	NC	C	SG	985	600 a 700	ND
SULFURE 750	ENXOFRE	5	C	SC	750	200	ND
SUMIGUARD 500 WP	PROCIMIDONA	5	S	WP	500	150 a 200	7
SUMILEX 500 WP	PROCIMIDONA	5	S	WP	500	150 a 200	7
SUPERA	HIDRÓXIDO DE COBRE	5	C	SC	537,44	150 a 250	ND
SWITCH	CIPRODINIL + FLUDIOXONIL	I	S + C	WG	375 + 250	100 a 125	3
SYSTHANE 400 WP	MICLOBUTANIL	5	S	WP	400	20	7
SYSTHANE WP	MICLOBUTANIL	4	S	WP	400	20	7
TAIREL M	BENALAXIL + MANCOZEBE	5	S	WP	80 + 650	200 a 250	7
TEBAS	TEBUCONAZOL	4	S	CE	200	100	14
TEJO	MANCOZEB	I	C	WP	800	250 a 350	7
TIMOREX GOLD	Melaleuca alternifolia, EXTRATO DE FOLHAS	4	C + M	CE	222,5	250 a 375	SR
TIOFANIL	CLOROTALONIL + TIOFANATTO METÍLICO	5	C + S	WP	500 + 200	200	14
TORERO	CIMOXANIL + MANCOZEBE	NC	S + C	WP	80 + 640	250	7
TOTALIT	BENTIAVALICARBE ISOPROPÍLICO + CLOROTALONIL	3	S + C	SC	37,5 + 375	75 a 125	7
TRECATOL	BENALAXIL + MANCOZEBE	5	S + C	WP	80 + 650	200 a 250	7
TRIADE	TEBUCONAZOL	5	S	CE	200	100	14
TRIFMINE	TRIFLUMIZOL	4	S	WP	300	40 a 80	7
TROIA	MANCOZEB	III	C	WP	800	250 a 350	7
TUTOR	HIDRÓXIDO DE COBRE	5	C	WG	691	150 a 300	ND
UNIZEB 800 WP	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 350	7

(continua...)

**Tabela 1.** Relação de fungicidas registrados para a cultura da videira

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (dias)
UNIZEB GOLD	MANCOZEBE	5	C	WG	750	260 a 350	7
UTHANE 800 WP	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 350	7
VANTIGO	AZOXISTROBINA	4	S	WG	500	24	7
VOLNA 250 EC	DIFENOCONAZOL	4	S	CE	250	8 a 12	7
VONDOZEB 800 WP	MANCOZEBE	5	C	WP	800	250 a 350	7
WANZEB	MANCOZEBE	5	C	WP	800	300	7
WIPER XTRA	CLOROTALONIL	4	C	WG	850	145	7
XAVANTE	FLUOPICOLIDE	5	S	SC	480	20 a 35	7
XOPOTÓ 800 WP	MANCOZEB	5	C	WP	800	250 a 350	7
ZEBER	MANCOZEB	III	C	WG	800	250 a 350	7
ZETANIL	CIMOXANIL + CLOROTALONIL	5	S + C	SC	50 + 375	250 a 300	7
ZETANIL WG	CIMOXANIL + CLOROTALONIL	4	S + C	WG	100 + 750	100 a 150	7

Fonte: Ministério... (2020).

Legendas: Veja tabela na página final.

# BIOLÓGICOS

**Tabela 2.** Relação de produtos biológicos registrados para o controle de alguns patógenos da videira.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica Categoria	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (kg ou L)	Intervalo de Segurança (dias)
AMYS	<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> BV03	5	C	SC	42 (3 x 10 <sup>9</sup> UFC/mL)	0,5 a 4,0 L/ha	ND
BIOBAC	<i>Bacillus subtilis</i> Y1336	NC	C	WP	500 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,8 a 1,0 kg / 100 L	ND
BIOBACI	<i>Bacillus subtilis</i> BV09	NC	C	SC	7 (10 <sup>8</sup> UFC/g)	1,5 a 6,0 L/ha	ND
BIOBACI III	<i>Bacillus subtilis</i> BV09	NC	C	SC	7 (10 <sup>8</sup> UFC/g)	1,5 a 6,0 L/ha	ND
BIO-IMUNE	<i>Bacillus subtilis</i> BV02	NC	C	SC	42 (3 x 10 <sup>9</sup> UFC/mL)	2,0 a 8,0 L/ha	ND
BN 40.001/19	<i>Paecilomyces lilacinus</i> UEL PAE 10	III	C	WP	300 (7,5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,92 kg/ha	ND
DURÁVEL	<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> MBI 600	NC	C	WP	110 (5,5 x 10 <sup>10</sup> UFC/g)	0,5 a 1,0 kg /ha	ND
ECO-SHOT	<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> D-747	5	C	WG	250 (5 x 10 <sup>10</sup> UFC/g)	1,0 a 4,0 kg/ha	ND
MNG-02/14	<i>Paecilomyces lilacinus</i> CCT 7766	IV	C	SL	7 (10 <sup>5</sup> UFC/g)	1,0 a 4,0 kg/ha	ND
NEMA III	<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> BV03	5	C	SC	42 (3 x 10 <sup>9</sup> UFC/mL)	0,5 a 4,0 L/ha	ND
NEMACON-TROL	<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> SIMBI BS 10	III	C	SC	30 (5 x 10 <sup>9</sup> UFC/mL)	0,5 a 1,0 L/ha	ND
NEMAKILL	<i>Paecilomyces lilacinus</i>	NC	C	SL	7 (10 <sup>5</sup> UFC/g)	1,0 a 4,0 kg/ha	ND
NEMAT	<i>Paecilomyces lilacinus</i>	NC	C	WP	300 (7,5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,1 a 025 kg/ha	ND
NETTUS	<i>Paecilomyces lilacinus</i> UEL PAE 10	IV	C	WP	300 (7,5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,28 a 1,92 kg/ha	ND
NO-NEMA	<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> BV03	5	C	SC	42 (3 x 10 <sup>9</sup> UFC/mL)	0,5 a 4,0 L/ha	ND
ONIX	<i>Bacillus methylotrophicus</i> UFPEDA 20	NC	C	SC	15 (10 <sup>9</sup> UFC/mL)	6,0 L/ha	ND
ONIX OG	<i>Bacillus methylotrophicus</i> UFPEDA 20	NC	C	SC	15 (10 <sup>9</sup> UFC/mL)	6,0 L/ha	ND
PFC-CON-TROL	<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> SIMBI BS 10	III	C	SC	30 (5 x 10 <sup>9</sup> UFC/mL)	0,5 a 1,0 L/ha	ND
PRESENCE	<i>Bacillus subtilis</i> FMCH002, <i>Bacillus licheniformis</i> FMCH001	5	C	WS	200 + 200 (10 <sup>11</sup> UFC/g)	100 a 150 g /100 kg	ND
PROFIX	<i>Bacillus subtilis</i> ATCC 6051 <i>Bacillus licheniformis</i> ATCC 12713 <i>Paecilomyces lilacinus</i> CPQBA 040-11 DRM 10	NC	C	WP	200 + 200 + 200 (10 <sup>10</sup> UFC/g)	50 a 70 g /ha	ND

(continua...)

**Tabela 2.** Relação de produtos biológicos registrados para o controle de alguns patógenos da videira (...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica Categoria	Modo de Ação	Formu- lação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (kg ou L)	Intervalo de Segurança (dias)
PURPU- REONYD FR 25	<i>Paecilomyces lilacinus</i> CCT 2146	IV	C	GL	200 (6,5 x 10 <sup>7</sup> UFC/g)	1 frasco / 15 ha	ND
QUARTZ SC	<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> IBSBF 3236	NC	C	SC	1,5 (3,0 x 10 <sup>9</sup> UFC/mL)	1,0 a 2,0 L/ha	ND
QUATZO	<i>Bacillus subtilis</i> , <i>Bacillus licheniformis</i>	5	C	WS	200 + 200 (10 <sup>11</sup> UFC/g)	130 a 300 g /ha	ND
RIZOS	<i>Bacillus subtilis</i> UFPDA 764	NC	C	SC	3 (3x10 <sup>9</sup> UFC/mL)	4 a 8 L/ha	ND
RIZOS OG	<i>Bacillus subtilis</i> UFPDA 764	NC	C	SC	3 (3x10 <sup>9</sup> UFC/mL)	4 a 8 L/ha	ND
SERENADE	<i>Bacillus subtilis</i> QST 713	NC	C	SC	13,68 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	2 a 4 L/ha	ND
SONATA	<i>Bacillus pumilus</i> QST 2808	NC	C	SC	14,35 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	2 a 4 L/ha	ND
SUBT	<i>Bacillus subtilis</i> BV09	NC	C	SC	7 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,5 a 6,0 L/ha	ND

Fonte: Ministério... (2020).

Legendas: Veja tabela na página final.

# INSETICIDAS

**Tabela 3.** Relação de inseticidas registrados para a cultura da videira.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Classe	Intervalo de Segurança (dias)
ABADIN 72 EC	ABAMECTINA	3	C	CE	72	20 a 25	INSETICIDA / ACARICIDA	28
ABAMEX	ABAMECTINA	4	C + I	CE	18	50	INSETICIDA / ACARICIDA	28
ABAMECTIN NOR-TOX 400 WG	ABAMECTINA	2	C + I	WG	400	4,5	INSETICIDA / ACARICIDA	28
ACTARA 250 WG	TIAMETOXAN	III	S	WG	250	680 g /ha	INSETICIDA	45
AGEFIX	ÓLEO MINERAL	5	C	CE	920	1000 a 2000	INSETICIDA / ACARICIDA	ND
ALVERDE	METAFILIMIZONA	5	I	SC	240	60 a 100	INSETICIDA	3
ANTRIMO	TEFLUBENZURON	NC	I	SC	150	30 a 40	INSETICIDA	7
AGREE	Bacillus thuringiensis	III	I	WP	500	1,0 kg /ha	INSETICIDA BIOLÓGICO	ND
ARGENFRUT RV	ÓLEO MINERAL	5	C	CE	845,75	900 a 1800	INSETICIDA / ACARICIDA	ND
AVATAR	INDOXACARBE	4	C + I	CE	150	320 mL/ha	INSETICIDA	21
AZAMAX	AZADIRACTINA	5	C + I	CE	12	250 a 300	INSETICIDA	ND
BANTER	ABAMECTINA	4	C + I	CE	18	80 a 100	INSETICIDA / ACARICIDA	28
BATENT	ABAMECTINA	4	C + I	CE	18	80 a 100	INSETICIDA ACARICIDA	28
BISTAR 100 EC	BIFENTHRIN	4	C + I	CE	100	50	INSETICIDA / ACARICIDA	7
BOREAL	ABAMECTINA	3	C + I	CE	18	80 a 100	INSETICIDA / ACARICIDA	28
BRIGADE 100 EC	BIFENTHRIN	4	C + I	CE	100	50	INSETICIDA / ACARICIDA	7
CAPTURE 100 EC	BIFENTHRIN	2	C + I	CE	100	50	INSETICIDA / ACARICIDA	7
CAPTURE 400 EC	BIFENTHRIN	II	C + I	CE	400	80 mL/ha	INSETICIDA / ACARICIDA	7
CORDIAL 100	PIRIPROXIFEN	5	C + T	CE	100	50 a 75	INSETICIDA	14
COSTAR	Bacillus thuringiensis	5	I	WG	850	25 a 75	INSETICIDA MICROBIOLÓGICO	SR
COVER DF	ENXOFRE	5	C	WG	800	200 a 400	INSETICIDA / ACARICIDA	SR

(continua...)



**Tabela 3.** Relação de inseticidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Classe	Intervalo de Segurança (dias)
DELEGATE	ESPINETORAM	5	C + I	WG	250	80 a 120 g/ha	INSETICIDA	3
DICARZOL 500 SP	FORMETANATO	2	C + I	SP	582	75 a 100	INSETICIDA / ACARICIDA	56
DIPEL WG	Bacillus thuringiensis	NC	I	WG	540	50 a 75	INSETICIDA	ND
ELEITTO	ACETAMIPRIDO + ETOFENPROX	4	C + I	OD	167 + 300	40 a 50	INSETICIDA	3
EPIMEC	ABAMECTINA	4	C + I	CE	18	80 a 100	INSETICIDA / ACARICIDA	28
EPINGLE 100	PIRIPROXIFEN	5	C + T	CE	100	50 a 75	INSETICIDA / ACARICIDA	14
INSTIVO	ABAMECTINA + CLORANTRANILIPROLE	4	C + I	SC	18 + 45	400 a 600 mL/ha	INSETICIDA / ACARICIDA	7
KALONTRA	TEFLUBENZURON	NC	I	SC	150	30 a 40	INSETICIDA	7
KARATE ZEON 50 CS	LAMBDA CIALOTRINA	4	C + I	CS	50	50	INSETICIDA	7
KUMULUS DF	ENXOFRE	5	C	WG	800	200 a 400	ACARICIDA	ND
LECAR	LAMBDA-CIALOTRINA	4	C + I	CS	50	50	INSETICIDA	7
MANTIS 400 WG	ABAMECTINA	2	C + I	WG	400	4,5	INSETICIDA / ACARICIDA	28
MINECTO PRO	ABAMECTINA + CLORANTRANILIPROLE	3	C + I	SC	18 + 60	250 a 500 mL/ha	INSETICIDA / ACARICIDA	14
MUSTANG 350 EC	ZETACYPERMETHRIN	3	C + I	CE	350	14,28	INSETICIDA	15
NOMOLT 150	TEFLUBENZURON	NC	I	SC	150	30 a 40	INSETICIDA	7
PERMETRINA FERSOL 384 EC	PERMETRINA	4	C + I	CE	384	15 a 20	INSETICIDA	15
PIRIPROXIFEM CCAB 100 EC	PIRIPROXIFEN	5	C + T	CE	100	50 a 75	INSETICIDA	14
POTENZA SINON	ABAMECTINA	4	C + I	CE	18	80 a 100	INSETICIDA / ACARICIDA	28
PREMIER	IMIDACLOPRID	4	C + I	WG	700	0,2 a 0,6 g/planta	INSETICIDA	60
PROVADO 200 SC	IMIDACLOPRID	4	S	SC	200	400 a 500 mL/ha	INSETICIDA / ACARICIDA	7
RUMO WG	INDOXACARBE	4	C + I	WG	300	16	INSETICIDA	21
SAFETY	ETOFENPROXI	4	C + I	CE	300	100	INSETICIDA	7

(continua...)

**Tabela 3.** Relação de inseticidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Classe	Intervalo de Segurança (dias)
SANMITE EW	PIRIDABEN	3	C	EW	150	75	ACARICIDA	3
SEIZER 100 EC	BIFENTHRIN	4	C	CE	100	50	INSETICIDA / ACARICIDA	7
SIVANTO PRIME 200 SL	FLUPIRADIFURONA	4	C + I	SL	200	0,75 a 1,0 L/ha	INSETICIDA	7
SULFURE 750	ENXOFRE	5	C	SC	750	200	ACARICIDA	ND
SPARVIERO 50	LAMBDA-CIALOTRINA	4	C + I	CS	50	50 mL/ha	INSETICIDA	7
SPINDLE	ESPINOSADE	5	C + I	WP	800	80 a 100 g /ha	INSETICIDA	1
TALSTAR 100 EC	BIFENTHRIN	4	C + I	CE	100	50	INSETICIDA / ACARICIDA	7
TAURA 200 EC	PIRIPROXIFEN	5	C + T	CE	200	25 a 37,5	INSETICIDA	14
TIGER 100 EC	PIRIPROXIFEN	5	C + T	CE	100	50 a 75	INSETICIDA	14
VERISMO	METAFLIMIZONA	5	C	SC	240	60 a 100	INSETICIDA	3
VERTIMEC 18 EC	ABAMECTINA	4	C + I	CE	18	80 a 100	INSETICIDA / ACARICIDA / NEMATICIDA	28
VOLIAN TARGO	ABABECTINA + CLORANTRANILIPROLE	4	C + I	SC	18 + 45	400 a 600 mL/ha	INSETICIDA / ACARICIDA	7

Fonte: Ministério... (2020).

Legendas: Veja tabela na página final.

# BIOLÓGICOS

**Tabela 4.** Relação de produtos biológicos registrados para o controle de alguns insetos / ácaros da videira.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração	Dosagem Comercial	Período de Segurança (dias)
Califorce	<i>Neosegelulus californicus</i>	NC	PREDACÃO	AV	5000 ácaros/emb	4 frascos/ha	ND
NEOMIP	<i>Neosegelulus californicus</i>	NC	PREDACÃO	AV	0,12 g/kg	50 mil a 500 mil /ha	ND
NEOMIP MAX	<i>Neosegelulus californicus</i>	NC	PREDACÃO	AV	0,12 g/kg	20 mil pred./ha	ND
SPICAL	<i>Neosegelulus californicus</i>	NC	PREDACÃO	AV	1000 a 25 mil	20 mil/ha	ND
ORIOUSIBI	<i>Orius insidiosus</i>	IV	PREDACÃO	INSETOS	500 a 1000 ins./emb	15 a 20 mil pred/ha	ND
CELTA	<i>Phytosegelulus macropilis</i>	NC	PREDACÃO	AV	2000 ácaros/emb	100 mil/ha	ND
MACROMIP MAX	<i>Phytosegelulus macropilis</i>	NC	PREDACÃO	AV	500 a 10 mil ácaros/frasco	100 mil/ha	ND
INSETO ESTÉRIL MOSCAMED	PUPA ESTÉRIL	NC	MACHO ESTÉRIL	P	60 mil pupas/L		ND
LEPIGEN	Vírus AcMNPV	IV	INGESTÃO	SC	404	50 a 150 mL/ha	ND
SURTIVO PLUS	Vírus AcMNPV, Vírus ChinNPV, Vírus HearNPV, Vírus SfMNPV	IV	INGESTÃO	SC	231,2 (4,29 x 10 <sup>9</sup> corpos de oclusão/mL) 57,8 (1,07 x 10 <sup>9</sup> corpos de oclusão/mL)	70 a 210 mL/ha	ND
AGREE	<i>Bacillus thuringiensis</i> var. <i>aizawai</i> GC-91	NC	INGESTÃO	WP	500 (10 <sup>9</sup> esporos viáveis/g)	1 kg/ha	ND
COSTAR	<i>B. thuringiensis</i> var. <i>kurstaki</i> SA-12	5	INGESTÃO	WG	850 (1-6 x 10 <sup>10</sup> UFC/g)	25 a 75 g/100 L	ND
ATREVIDO	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	NC	CONTATO	WP	30 (1,5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,7 kg/ha	ND
AUIN	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	50 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,5 a 1,0 kg/ha	ND
BALLVÉRIA	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	NC	CONTATO	WP	300 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,0 kg/ha	ND
BASSI CONTROL	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	5	CONTATO	WP	100 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,2 kg/ha	ND
BEAUVECONTROL	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	NC	CONTATO	WP	40 (2 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,5 kg/100 L	ND
BEAUVERIA JCO	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	18 (0,6 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,6 kg/ha	ND
BEAUVERIA OLIGOS WP	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	50 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,0 kg/100 L	ND
BEAUVETEC	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	NC	CONTATO	WP	30 (1,5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,7 kg/ha	ND

(continua...)

**Tabela 4.** Relação de produtos biológicos registrados para o controle de alguns insetos / ácaros da videira. (...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração	Dosagem Comercial	Período de Segurança (dias)
BIOVBV	<i>Beauveria bassiana</i>	IV	CONTATO	WP	300 (5,0 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,0 kg/ha	ND
BIOVERIA WP	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	(2,05 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,5 kg/ha	ND
BOVEBIO	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	(1,48 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,0 kg/ha	ND
BOVENAT	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	110 (10 <sup>10</sup> UFC/g)	100 g/ha	ND
BOVERIA-TURBO	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	(1,9 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	526 g/ha	ND
BOVERIL WP PL63	<i>Beauveria bassiana</i> PL63	5	CONTATO	WP	50 (10 <sup>8</sup> UFC/g)	20 kg/ha	ND
BOVETTUS ORG	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	5	CONTATO	WP	300 (5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,2 kg/ha	ND
BOUVERIZ WP BIOCONTROL	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	80 (8 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	125 g/ha	ND
BRAVO	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	50 (5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,2 kg/ha	ND
DUX	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	300 (10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,0 kg/100 L	ND
ECOBASS	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	11 (1,1 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	1,0 kg/100 L	ND
EXCELLENCE MIG-66	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	IV	CONTATO	WP	92,6 (2,5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,4 kg/ha	ND
EXTERMINADOR BIO	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	NC	CONTATO	WP	40 (2,0 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,5 kg/100 L	ND
GRANADA	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	NC	CONTATO	WP	(10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,1 kg/ha	ND
INTERCEPTOR	<i>Beauveria bassiana</i> IBCB 66	NC	CONTATO	WP	30 (1,5 x 10 <sup>9</sup> UFC/g)	0,7 kg/ha	ND
MYCOTROL ES	<i>Beauveria bassiana</i> GHA	5	CONTATO	SE	107,80 (2,0 x 10 <sup>10</sup> UFC/g)	0,75 a 2,0 L/ha	ND
VESTIX	<i>Beauveria bassiana</i> PPRI 5339	5	CONTATO	OD	76,80 (10 <sup>10</sup> UFC/g)	1,0 a 2,0 L/ha	ND

Fonte: Ministério... (2020).

Legendas: Veja tabela na página final.

# HERBICIDAS

**Tabela 5.** Relação de herbicidas registrados para a cultura da videira.

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (dias)
ALION	INDAZIFLAM (Alquilazina)	5	S	SC	500	0,15 a 0,20 L	1
ASTRAL	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	I	S	SC	480	1,5 a 5,0 L	17
BRADDOCK	GLIFOSATO SAL DE DIMETILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
CREDIT	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	1,5 a 5,0 L	17
CREDIT 480	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	1,5 a 5,0 L	17
CRUCIAL	GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio)	5	S	SL	400,8 + 297,75	0,8 a 4,0 L	17
DIRECT	GLIFOSATO - SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
DIURON NORTOX	DIURON	4	S	WP	800	2,0 a 3,0 L	100
FASCINATE	GLUFOSINATO DE AMÔNIO	5	S	SL	200	2,0	7
FINALE	GLUFOSINATO DE AMONIO	4	S	SG	200	2,0 L	7
FUSTA WG	GLIFOSATO - SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
GALLANT MAX	HALOXIFONE-P-METÍLICO	4	S	CE	540	0,07 a 0,350 L	97
GAMONIUM	GLUFOSINATO DE AMONIO	4	S	SL	200	2,0 L	7
GLI OURO	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	1,0 a 5,0 L	17
GLIALL	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	1,0 a 6,0 L	17
GLIF-ALL	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	1,5 a 6,0 L	17
GLIFOCOPA 720 WG	GLIFOSATO - SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,4	0,5 a 3,5 kg	17
GLIFOREADY	GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio)	5	S	SL	698,55	1,0 a 4,0 L	17
GLIFOREADY NUFARM	GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio)	5	S	SL	698,55	1,0 a 4,0 L	17
GLIFORTE	GLIFOSATO	II	S	SP	480	0,75 a 3,0 kg	17
GLIFOSAL	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17

(continua...)

**Tabela 5.** Relação de herbicidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (dias)
GLIFOSATO ALTA 480 SL	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 5,0 L	17
GLIFOSATO ATANOR IV	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	2	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO CHD'S	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	NC	S	SL	480	1,0 a 5,0 L	17
GLIFOSATO FERSOL 480	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	1,0 a 6,0 L	17
GLIFOSATO HIGH LOAD	GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio)	5	S	SL	698,55	1,0 a 4,0 L	17
GLIFOSATO IPA 480 RAINBOW	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	1,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO NORTOX	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	1,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO NORTOX SL	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	1,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO NUF BR	GLIFOSATO	5	S	SL	480	1,0 a 5,0 L	17
GLIFOSATO SOMA 480 SL	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO UPL 480 SL	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	NC	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO 72 WG ALAMOS	GLIFOSATO - SAL DE AMONIO	NC	S	WG	792	0,5 a 3,5 KG	17
GLIFOSATO 480 AGRIPEC	GLIFOSATO	5	S	SL	480	1,0 a 6,0 L	17
GLIFOSATO 480 SL ALAMOS	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
GLIFOSATO 720 WG NORTOX	GLIFOSATO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
GLISTER	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 5,0 L	17
GLI-UP 720 WG	GLIFOSATO - SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
GLIZMAX PRIME	GLIFOSATO	NC	S	SL	608	0,75 a 4,5 L	17
GLYPHON	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	4	S	SL	480	0,5 a 5,0 L	17
GLUCARE	GLUFOSINATO DE AMONIO	5	S	SL	200	2,0 L	7
GLUFOSINATE AMMONIUM 200 SL YONON	GLUFOSINATO DE AMONIO	5	S	SL	200	2,0 L	7
JAFFA	CLETODIM	5	S	CE	240	0,35 L	23

(continua...)

**Tabela 5.** Relação de herbicidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (dias)
KICK-OFF 480 SL	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
MADEMATO	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	4	S	SL	480	1,0 L a 5,0 L	17
MAXIZATO	GLIFOSATO - SAL DE AMONIO	III	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
MOJJAVE	GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio)	5	S	SL	295,1 + 396,5	0,8 a 4,0 L	17
MOURÃO BR	GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio)	5	S	SL	295,1 + 396,5	0,8 a 4,0 L	17
NUFOSATE	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 6 L	17
NUFOSATE WG	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
OFF ROAD	GLUFOSINATO DE AMONIO	4	S	SL	200	2,0 L	7
PILARSATO	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	4	S	SL	480	1,0 a 5 L	17
POCCO 480 SL	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	4	S	SL	480	1,5 a 6 L	17
POQUER	CLETODIM	5	S	CE	240	0,35 L	23
POTENSATO	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	4	S	SL	480	0,5 a 5,0 L	17
PRECISO	GLIFOSATO	5	S	WG	747	0,5 a 3,5 kg	17
RADAR	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	4	S	SL	480	0,5 a 0,5 L	17
RIDOVER	GLIFOSATO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
ROUNDUP ORIGINAL	GLIFOSATO - SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
ROUNDUP TRANSORB	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	NC	S	SL	648	0,75 a 4,5 L	17
ROUNDUP WG	GLIFOSATO - SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
RUSTLER	GLIFOSATO - SAL DE AMONIO	4	S	SL	480	0,5 a 5,0 L	17
SAUDARIS	GLUFOSINATO DE AMONIO	4	S	SL	200	2,0 L	7
SELECT ONE PACK	CLETODIM	5	S	CE	120	0,7 L	23
SELECT 240 EC	CLETODIM	5	S	CE	240	0,35 L	23

(continua...)



**Tabela 5.** Relação de herbicidas registrados para a cultura da videira.

(...continuação).

Nome Comercial	Princípio Ativo	Classificação Toxicológica	Modo de Ação	Formulação	Concentração (g / kg ou L)	Dosagem Comercial (g ou mL / 100 L)	Intervalo de Segurança (dias)
SHADOW	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	1,0 a 6,0 L	17
SOLDIER	GLIFOSATO - SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
STINGER	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	4	S	SL	480	0,5 a 5,0 L	17
STINGER WG	GLIFOSATO - SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
SUMÔ	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	4	S	SL	480	1,0 a 5,0 L	17
TECNUF	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	5	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
TEMPLO	GLIFOSATO (sal de isopropilamina + sal de potássio)	5	S	SL	295,1 + 396,5	1,0 a 5,0 L	17
TOPATUDO	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	I	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
TROIA	GLIFOSATO - SAL DE ISO-PROPILAMINA	NC	S	SL	480	0,5 a 6,0 L	17
TROP SL	GLIFOSATO	5	S	SL	480	1,0 a 6,0 L	17
TUPAN 720 WG	GLIFOSATO - SAL DE AMONIO	5	S	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17
VERDICT MAX	HALOXIFONE-P-METÍLICO	4	S	CE	540	70 a 350 mL	97
VERDICT NF	HALOXIFONE-P-METÍLICO	4	S	CE	540	70 a 350 mL	97
XEQUE MATE	GLIFOSATO DE SAL DE POTÁSSIO	NC	S	SL	620	1,5 a 4,0 L	17
ZAFERA	GLIFOSATO - SAL DE AMONIO	4	S + C	WG	792,5	0,5 a 3,5 kg	17

Fonte: Ministério... (2020).

Legendas: Veja tabela na página final.

## Classificação toxicológica:

I- extremamente tóxico

II- altamente tóxico

III- mediantemente tóxico

IV- pouco tóxico

1 - produto extremamente tóxico

2 - produto altamente tóxico

3 - produto moderadamente tóxico

4 - produto pouco tóxico

5 - produto improvável de causar dano agudo

NC - produto não classificado

## Tabelas 1 a 5 - Legendas

AV - ácaros vivos

C - contato

CE - concentrado emulsionável

CS - suspensão de encapsulado

EW - emulsão óleo em água

GL - gel emulsionável

I - ingestão

IRS - indução à resposta sistêmica

M - mesostêmico

ND - não definido

OD - dispersão de óleo ou suspensão concentrada em óleo

P - Pupas

S - sistêmico

SC - suspensão concentrada

SL - concentrado solúvel

SP - pó solúvel

T - translaminar

UFC - unidades formadoras de colônias

WG - grânulos dispersíveis em água

WP - pó molhável

WS - pó para preparação de pasta em água

## Referências

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **AGROFIT**. Sistemas de agrotóxicos fitossanitários. Brasília; MAPA, 2003. Disponível em: <[http://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit\\_cons/principal\\_agrofit\\_cons](http://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons)>. Acesso em: 20 jun. 2020.

GARRIDO, L. da R.; BOTTON, M. **25 recomendações técnicas para o viticultor: dicas para controlar pragas e doenças da videira**. Bento Gonçalves, RS: Secretaria de Desenvolvimento Rural: Ibravin: Embrapa, 2015. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1095220/25-recomendacoes-tecnicas-para-o-viticultor-dicas-para-controlar-pragas-e-doencas-da-videira>>. Acesso em: 01 Set. 2020.

PEREIRA, G. E.; PRATES, M. V. M.; SILVA, G. A. da; BIASOTO, A. C. T.; GUERRA, C. C. Boas práticas de elaboração e PPHO. In.: SILVEIRA, S. V. da; GARRIDO, L. da R.; HOFFMANN, A. (Eds.). **Produção integrada de uva para processamento : processos de elaboração de sucos e vinhos, BPA e PPHO**. Brasília, DF : Embrapa, 2015. Vol. 5, p. 25-38p. Disponível

em: <<https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1060096/producao-integrada-de-uva-para-processamento-processos-de-elaboracao-de-sucos-e-vinhos-bpa-e-ppho>>. Acesso em: 01 set. 2020.

SILVEIRA, S. V. da; GARRIDO, L. da R.; HOFFMANN, A. (Eds.) **Produção integrada de uva para processamento: bases para adoção da produção integrada**. Brasília, DF : Embrapa, 2015a. Vol.1, 72p. Disponível em:<<https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1060087/producao-integrada-de-uva-para-processamento-bases-para-a-adoacao-da-producao-integrada>>. Acesso em 01 set. 2020

SILVEIRA, S. V. da; GARRIDO, L. da R.; HOFFMANN, A.; VELHO, R. de S.; FIALHO, F. B.; ZILIO, R. A.; LOPES, P. R. C.; GUERRA, C. C.; BOTTON, M.; VARGAS, L. **Produção integrada de uva para processamento – vinho e suco : caderno de campo modelo**. Brasília, DF : Embrapa, 2015b. Vol. 4, 34p. Disponível em:<<https://www.embrapa.br/uva-e-vinho/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1060086/producao-integrada-de-uva-para-processamento---vinho-e-suco-caderno-de-campo-modelo>>. Acesso em: 01 set. 2020.

Exemplares desta edição  
podem ser adquiridos na:

**Embrapa Uva e Vinho**  
Rua Livramento, 515 - Caixa Postal 130  
95701-008 Bento Gonçalves, RS

Fone: (0xx) 54 3455-8000  
Fax: (0xx) 54 3451-2792  
[www.embrapa.br](http://www.embrapa.br)  
[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

**1ª edição**

Publicação digitalizada (2020)



Comitê Local de Publicações  
da Embrapa Uva e Vinho

Presidente  
*Adeliano Cargin*

Secretário-Executivo  
*Edgardo Aquiles Prado Perez*

Membros  
*João Henrique Ribeiro Figueredo, Jorge  
Tonietto, Luciana Mendonça Prado, Núbia  
Poliana Vargas Gerhardt, Rochelle Martins  
Alvorcem, Viviane Maria Zanella Bello Fialho*

Supervisão editorial  
*Klecius Ellera Gomes*

Revisão de texto  
*Edgardo Aquiles Prado Perez*

Normalização bibliográfica  
*Rochelle Martins Alvorcem CRB10/1810*

Projeto gráfico da coleção  
*Carlos Eduardo Felice Barbeiro*

Editoração eletrônica  
*Edgardo Aquiles Prado Perez*

Foto da capa  
*Fábio Ribeiro dos Santos*